

GRUPO MODELO CONTINENTE

**CONTAS
CONSOLIDADAS
IAS/IFRS
Março de 2006**

MODELO CONTINENTE, SGPS, SA

" sociedade com o capital aberto ao investimento do público "

SEDE: R. João Mendonça, 529 - 4464-501 SENHORA DA HORA

Matriculada na Conservatória Registo Comercial do Porto e NIF nº 501 532 927

Capital Social 1.100.000.000 Euros

DIRECÇÃO FINANCEIRA

Relatório de Gestão da Modelo Continente, S.G.P.S., S.A.

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos aos Senhores Accionistas o Relatório Único relativo à actividade da Modelo Continente, S.G.P.S., S.A. ao longo do 1º trimestre de 2006.

Notas prévias

A Modelo Continente, SGPS, S.A. alienou no passado dia 13 de Dezembro de 2005 a totalidade da sua participação na sociedade de direito brasileiro Sonae Distribuição Brasil, S.A., cessando assim a sua actividade de retalho naquele país. Como tal, a leitura dos agregados contabilísticos consolidados surge prejudicada, não se prestando desde logo a comparações directas com o ano anterior.

Actividade

A Modelo Continente terminou o 1º trimestre de 2006 com um volume de negócios consolidado de 646 milhões de Euros. Em Portugal, onde a empresa passou a concentrar a sua actividade, este valor apresentou um crescimento significativo de 9%.

Para esta variação contribuíram positivamente:

- as aberturas de novas lojas concretizadas ao longo dos últimos 12 meses;
- a aquisição do controlo da Agência de Viagens Star¹, o que permitiu novo enriquecimento do portfólio de negócios de base não alimentar da Modelo Continente.

Em sentido oposto, o volume de negócios da empresa foi negativamente impactado pelo efeito calendário associado à Páscoa que, no presente ano, ocorreu já após o fecho do trimestre e se tinha verificado no ano anterior no mês de Março.

Em termos consolidados, o volume de negócios da empresa apresentou uma diminuição de 26% face ao valor registado no 1º trimestre de 2005.

Esta redução é justificada pela alienação, em Dezembro último, da actividade de retalho no Brasil que tinha contribuído, em período homólogo de 2005, com um volume de negócios de 287 milhões de Euros.

Nos três meses iniciais do ano o cash-flow operacional consolidado da Modelo Continente totalizou 35 milhões de Euros. Este valor foi de montante

equivalente ao registado em Portugal no período homólogo de 2005 e a sua comparação com o ano anterior está negativamente influenciada pelo efeito calendário anteriormente referido.

Em termos consolidados, o cash-flow operacional apresentou um decréscimo de 12 milhões de Euros face ao verificado no 1º trimestre de 2005, explicado pela alienação da operação da empresa no mercado brasileiro, ocorrido no período final do ano anterior.

O resultado consolidado líquido do período atingiu 21 milhões de Euros, comparando com 10 milhões de Euros registado no 1º trimestre de 2005.

Este valor beneficiou do encaixe complementar de 13 milhões de Euros resultante do ajuste positivo de preço verificado no início do presente ano, decorrente da conclusão do processo de "due diligence" previsto aquando da celebração do acordo de venda da Sonae Distribuição Brasil à Wal-Mart.

O endividamento líquido atingiu patamares significativamente baixos cifrando-se, a Março de 2006, em 428 milhões de Euros. Este valor beneficiou do encaixe anteriormente obtido com a alienação da actividade de retalho no Brasil, conferindo à empresa o reforço dos seus já elevados níveis de solidez financeira.

Programa de Investimento

Em Portugal, os objectivos da Modelo Continente passam pela consolidação da sua quota de mercado no sector de base alimentar, através da cobertura de mercados regionais com potencial por explorar.

Neste sentido, a empresa prosseguiu, ao longo do trimestre em análise, uma estratégia de rápida abertura de novas lojas e requalificação do parque físico actual, tendo para tal mantido um elevado ritmo de investimento.

Assim, o plano de intervenções da empresa que contempla em 2006 a abertura de 12 unidades Modelo, bem como a remodelação de mais de 30 lojas do parque actual, registou, até à data, a abertura de 2 unidades Modelo.

No sector de base não alimentar, a Modelo Continente prossegue o forte propósito de aumentar a sua rede de lojas a operar no mercado português, levando cada vez mais longe a sua oferta de produtos e serviços.

Com este propósito, a empresa inaugurou durante o 1º trimestre de 2006, seis novos espaços comerciais e incorporou no seu portfólio de negócios a insígnia Star, capaz de oferecer um conjunto de serviços integrados de viagens e turismo.

Paralelamente, a empresa aprofundará a análise de estudos de suporte à possibilidade de alargamento dos negócios actuais para novas geografias de

actuação, bem como ao desenvolvimento de novas áreas de negócio.

Matosinhos, 3 de Maio de 2006

O Conselho de Administração

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	IFRS	
		31-03-06	31-12-05
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	7	1.248.803.305	1.220.878.083
Diferenças de consolidação	8	63.328.800	47.164.598
Investimentos	9	68.810.891	61.888.443
Impostos diferidos activos	12	26.195.902	24.126.376
Outros activos não correntes	10	874.709	839.152
Total de activos não correntes		<u>1.408.013.607</u>	<u>1.354.896.652</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências		342.203.822	325.206.095
Outros activos correntes	11	242.024.905	241.935.839
Investimentos	9	10.500.000	10.560.475
Caixa e equivalentes de caixa	13	175.399.656	563.855.996
Total de activos correntes		<u>770.128.383</u>	<u>1.141.558.405</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>2.178.141.990</u></u>	<u><u>2.496.455.057</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	14	1.100.000.000	1.100.000.000
Reservas e Resultados transitados		(310.376.697)	(467.504.160)
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa- Mãe		20.568.334	214.122.570
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>810.191.637</u>	<u>846.618.410</u>
Interesses Minoritários	15	8.957.093	8.717.734
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>819.148.730</u></u>	<u><u>855.336.144</u></u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Empréstimos	16	603.592.220	602.203.217
Outros passivos não correntes	18	13.762.432	17.719.446
Impostos diferidos passivos	12	38.089.545	37.487.973
Provisões	21	27.804.148	27.775.929
Total de passivos não correntes		<u>683.248.345</u>	<u>685.186.565</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Empréstimos	16	10.648.804	168.411.148
Outros passivos correntes	20	664.923.498	787.521.200
Provisões	21	172.613	
Total de passivos correntes		<u>675.744.915</u>	<u>955.932.348</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>1.358.993.260</u></u>	<u><u>1.641.118.913</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>2.178.141.990</u></u>	<u><u>2.496.455.057</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em euros)

Notas	IFRS			
	1º Trimestre 2006 ¹	1º Trimestre 2005 ¹		TOTAL
	TOTAL	Actividades		
		Continuadas	Descontinuadas	
Proveitos operacionais:				
Vendas	624.914.746	586.449.469	285.878.065	872.327.534
Prestações de serviços	20.954.019	4.718.862	821.019	5.539.881
Outros proveitos operacionais	60.224.486	60.431.236	9.456.564	69.887.800
Total de proveitos operacionais	706.093.251	651.599.567	296.155.648	947.755.215
Custos operacionais:				
Custo das vendas	(501.069.066)	(471.048.829)	(224.827.855)	(695.876.684)
Fornecimentos e serviços externos	(79.198.114)	(62.264.791)	(30.284.551)	(92.549.342)
Custos com o pessoal	(83.256.052)	(72.664.497)	(24.814.254)	(97.478.751)
Amortizações e depreciações	7 (19.318.449)	(16.953.204)	(5.237.951)	(22.191.155)
Provisões e perdas por imparidade	21 (129.338)	1.415.716	(809.261)	606.455
Outros custos operacionais	(7.794.257)	(9.882.242)	(5.329.126)	(15.211.368)
Total de custos operacionais	(690.765.276)	(631.397.847)	(291.302.998)	(922.700.845)
Resultados operacionais	15.327.975	20.201.720	4.852.650	25.054.370
Resultados financeiros	(4.108.872)	(6.059.812)	(6.877.173)	(12.936.985)
Resultados relativos a empresas associadas	(144.170)	(124.166)		(124.166)
Resultados relativos a investimentos	12.550.105			-
Resultado antes de impostos	23.625.038	14.017.742	(2.024.523)	11.993.219
Imposto sobre o rendimento	25 (2.820.248)	(1.794.143)	(148.078)	(1.942.221)
Resultado depois de impostos	20.804.790	12.223.599	(2.172.601)	10.050.998
Resultado consolidado do trimestre	20.804.790	12.223.599	(2.172.601)	10.050.998
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	20.568.334	11.980.378	(2.172.603)	9.807.775
Interesses Minoritários	236.456	243.223		243.223
Resultados por acção (básico e diluído)	26 0,02	0,01	(0,00)	0,01

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração,

1) Preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), e não sujeitas a auditoria

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe						Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas Cobertura	Outras Reservas Result.Transitados	Resultado Líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2005	1.100.000.000	86.000.000	8.384.886	907.257	(672.289.083)	119.088.499	642.091.559	7.331.008	649.422.567
Aplicação do resultado consolidado de 2004:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados:	-	-	-	-	119.088.499	(119.088.499)	-	-	-
Variação nas reservas:									
Geradas no exercíci	-	-	15.341.211	-	-	-	15.341.211	-	15.341.211
Transferidas para resultados	-	-	-	(724.169)	-	-	(724.169)	-	(724.169)
Variação Perímetro Consolidaçã	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	161.588	-	161.588	-	161.588
Resultado líquido consolidado do períodc	-	-	-	-	-	9.807.775	9.807.775	243.223	10.050.998
Saldo em 31 de Março de 2005	1.100.000.000	86.000.000	23.726.097	183.088	(553.038.996)	9.807.775	666.677.964	7.574.231	674.252.195
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	1.100.000.000	90.200.000	125.389		(557.829.549)	214.122.570	846.618.410	8.717.734	855.336.144
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2005:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados:	-	-	-	-	214.122.570	(214.122.570)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(55.000.000)	-	(55.000.000)	-	(55.000.000)
Variação nas reservas:									
Geradas no exercíci	-	-	(27.135.822)	-	-	-	(27.135.822)	-	(27.135.822)
Transferidas para resultados	-	-	25.286.608	-	-	-	25.286.608	-	25.286.608
Entradas de novas Empresas	-	-	-	-	(42.448)	-	(42.448)	2.903	(39.545)
Outros	-	-	-	-	(103.445)	-	(103.445)	-	(103.445)
Resultado líquido consolidado do períodc	-	-	-	-	-	20.568.334	20.568.334	236.456	20.804.790
Saldo em 31 de Março de 2006	1.100.000.000	90.200.000	(1.723.825)	-	(398.852.872)	20.568.334	810.191.637	8.957.093	819.148.730

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E 31 DE MARÇO DE 2005
(Montantes expressos em euros)

Notas	1º Trim. de 2006	1º Trimestre de 2005		Total
		Actividades		
		Continuadas	Descontinuadas	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Fluxos das actividades operacionais (1)	(153.392.706)	(165.931.560)	(13.196.519)	(179.128.079)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	12.550.105			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	445.486	8.383.228	768.904	9.152.132
Juros e proveitos similares	2.198.314	6.018.806	1.428.998	7.447.804
Dividendos		392.807		392.807
Empréstimos concedidos	115.000	21.108.000		21.108.000
	<u>15.308.905</u>	<u>35.902.841</u>	<u>2.197.902</u>	<u>38.100.743</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(10.744.520)	(15.551.238)	(918.127)	(16.469.365)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	(65.651.256)	(30.557.607)	(9.412.307)	(39.969.914)
Empréstimos concedidos	(3.091)	(46.108.000)		(46.108.000)
	<u>(76.398.867)</u>	<u>(92.216.845)</u>	<u>(10.330.434)</u>	<u>(102.547.279)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(61.089.962)</u>	<u>(56.314.004)</u>	<u>(8.132.532)</u>	<u>(64.446.536)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos		118.171.601	31.972.095	150.143.696
		<u>-</u>	<u>118.171.601</u>	<u>150.143.696</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(164.359.337)	(93.498.459)	(29.957.188)	(123.455.647)
Juros e custos similares	(10.541.707)	(9.039.806)	(7.387.103)	(16.426.909)
Dividendos	(48)			
	<u>(174.901.092)</u>	<u>(102.538.265)</u>	<u>(37.344.291)</u>	<u>(139.882.556)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(174.901.092)</u>	<u>15.633.336</u>	<u>(5.372.196)</u>	<u>10.261.140</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	<u>(389.383.760)</u>	<u>(206.612.228)</u>	<u>(26.701.247)</u>	<u>(233.313.475)</u>
Efeito das diferenças de câmbio	(83.278)	(4.325)	(982.258)	(986.583)
Caixa e seus equivalentes no início do período	(560.773.649)	(226.754.012)	(28.955.309)	(255.709.321)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>171.473.167</u>	<u>20.146.109</u>	<u>3.236.320</u>	<u>23.382.429</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

MODELO CONTINENTE SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2006

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A MODELO CONTINENTE, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Modelo Continente”) tem a sua sede na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 (“Grupo Modelo Continente”). Os negócios do Grupo e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 28.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – “IAS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), em vigor em 1 de Janeiro de 2006.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adoptadas estão de acordo com as descritas no dossier de contas anuais relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido 31.03.06		Percentagem do Capital detido 31.12.05	
		Directo	Total	Directo	Total
<u>Empresa mãe</u>					
Modelo Continente SGPS, S. A.	Matosinhos				
<u>Modelo Continente</u>					
Best Offer – Prestação de Informações pela Internet, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cacetinho – Comércio Retalhista e Expl. Centros Comerciais, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta – Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente – Indústria e Distribuição Carnes, S.A.	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, S.A.	Castelo Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Distrifin - Comercio y Prestacion de Servicios, S.A.	Madrid(Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor – Design e Serviços, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Indústria de Fios, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) Equador & Mendes - Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	67,50%	67,50%	37,50%	37,50%
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, S.A.	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) Exit - Travel - Agencia de Viagens e Turismo On Line, S.A.	Maia	90,00%	90,00%	50,00%	50,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo – Comércio e Indústria de Produtos Alimentares, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo Fechado de Investimento Imobiliário Efsa Imobiliário	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maia	100,00%	100,00%	99,98%	99,98%
Global S Hipermercado, Lda.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
IGI – Investimento Imobiliário, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoponte – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Informeios - Projectos e Representações, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield – Informática, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	Budapest	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Maxoffice – Artigos e Serviços para Escritório, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF-Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, S.A.	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Modis International Trade, S.A.	Madrid(Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa – Comércio e Serviços, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido	
		31.03.06		31.12.05	
		Directo	Total	Directo	Total
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente – Operações de Retalho, S.G.P.S., S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Investimentos Brasil, S.A.	São Paulo(Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modis - Distribuição Centralizada, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) Nova Equador Internacional - Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	67,50%	67,50%	37,50%	37,50%
Ok Bazar - Comércio Geral, S.A.	Ermesinde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial – Promoção Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente-Indústria e Distribuição de Peixes, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pinto Ribeiro – Supermercados, S.A.	Viana do Castelo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários de Fafe, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest – Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra – Sociedade Imobiliária, S.A.	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, B.V.	Amsterdam(Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Medicamentos, Ltda	Porto Alegre(Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha – Servicios Generales, S.A.	Madrid(Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, B.V.	Amsterdam(Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone – Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SRE - Projectos e Consultadoria, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) Star-Viagens e Turismo, S.A.	Lisboa	90,00%	90,00%	50,00%	50,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	Porto Alegre(Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias – Comércio Ret. E Explor.Centros Comerciais, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten – Equipamentos para o Lar, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

a) Em 31 de Janeiro de 2006 foi adquirida participação que obrigou à alteração do método de consolidação (equivalência patrimonial em Dezembro de 2005).

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido	
		31.03.06		31.12.05	
		Directo	Total	Directo	Total
a) Mundo Vip-Operadores Turísticos, S.A.	Lisboa	33,33%	33,33%		
Sonaegest-Soc. Gestora de Fundos de Investimento,S.A.	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%
Sempre a Postos-Produtos Alimentares e Utilidades, S.A.	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

a) Associada adquirida em 31 de Janeiro de 2006.

6. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais aquisições e alienações de empresas ocorridas no período findo em 31 de Março de 2006 foram as seguintes:

Aquisições

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido	
		31.03.06		31.12.05	
		Directo	Total	Directo	Total
Equador & Mendes-Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	67,50%	67,50%	37,50%	37,50%
Exit-Travel-Agencia de Viagens e Turismo On Line, S.A.	Maia	90,00%	90,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional-Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	67,50%	67,50%	37,50%	37,50%
Star-Viagens e Turismo, S.A.	Maia	90,00%	90,00%	50,00%	50,00%

Efeito das aquisições e alienações

As aquisições acima mencionadas tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2006:

	Data de Aquisição	31.3.06
	Valor Contabilístico	Valor Contabilístico
Activos líquidos adquiridos		
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	5.497.807	5.771.118
Existências		
Outros activos correntes	18.164.956	20.062.410
Caixa e equivalentes a caixa	737.907	374.475
Impostos diferidos	1.035.918	1.238.721
Empréstimos	(1.256.399)	(831.329)
Outros passivos	(27.157.209)	(29.886.655)
	<u>(2.977.020)</u>	<u>(3.271.260)</u>
Diferenças de consolidação (Nota 8)	8.685.940	
Minoritários	11.809	
	<u>5.720.729</u>	
Preço de aquisição		
Provisão constituída exercícios anteriores-resultado do MEP	(775.929)	
Montantes a pagar no futuro	6.496.658	
	<u>5.720.729</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Caixa e equivalentes a caixa adquiridos	(737.907)	
	<u>(737.907)</u>	

Os impactos das aquisições na demonstração dos resultados consolidados foram os seguintes:

Proveitos operacionais	17.279.946
Custos operacionais	(17.688.971)
Resultado financeiro	(56.189)
	<u>(465.214)</u>
Resultado antes impostos	
Imposto sobre o rendimento	(170.976)
	<u>(294.238)</u>
Resultado líquido	

7. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2006, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Imobilizações corpóreas

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Taras e vasilhame	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado corpóreo b)	Total corpóreo
Activo bruto:										
Saldo inicial	978.230.779	405.610.342	14.117.345	89.651.881	5.710.422	80.429	1.950.524	38.286.374	5.848.553	1.539.486.649
Variações do perímetro - Aquisições	799.535	1.258.810		2.103.400	92.475		87.713	122.193		4.464.126
Investimento	5.615.988	108.537	441	2.582.317	2.526		86.737	29.658.251		38.054.797
Desinvestimento		(494.402)	(298.555)	(222.126)	(7.747)			(379.626)		(1.402.456)
Efeito da conversão cambial	229.828	11.197	843	15.875			208	6.560		264.511
Transferências	4.562.062	16.568.651	255.966	(1.217.748)	554.929		(2.259)	(22.912.073)	(873.321)	(3.063.793)
Saldo final	989.438.192	423.063.135	14.076.040	92.913.599	6.352.605	80.429	2.122.923	44.781.679	4.975.232	1.577.803.834
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas										
Saldo inicial	111.186.506	198.616.711	11.511.048	53.769.753	3.401.061	80.429	1.758.334	-		380.323.842
Variações do perímetro - Aquisições	281.125	378.711		1.156.154	8.514		56.985	-		1.881.489
Depreciação do período	4.126.920	9.498.906	228.932	2.539.386	248.014		10.975	-		16.653.133
Desinvestimento		(247.203)	(294.142)	(76.212)	(6.885)			-		(624.442)
Efeito da conversão cambial	5.690	3.026	247	2.428				-		11.391
Transferências	(134.965)	(158.672)		(2.412.349)	9.485			-		(2.696.501)
Saldo final	115.465.276	208.091.479	11.446.085	54.979.160	3.660.189	80.429	1.826.294	-		395.548.912
Valor líquido	873.972.916	214.971.656	2.629.955	37.934.439	2.692.416	-	296.629	44.781.679	4.975.232	1.182.254.922

Imobilizações incorpóreas

	Despesas de desenvolvimento	Propriedade Indust. e outros direitos	Software	Trespases	Outras Imobilizações Incorpóreas	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado incorpóreo b)	Total incorpóreo
Activo bruto:								
Saldo inicial	369.198	3.930.825	86.413.655	11.679.303		7.374.640		109.767.621
Variações do perímetro - Aquisições		26.400	1.497.148	3.051.103		626.982		5.201.633
Investimento		18.648				4.126.965		4.145.613
Desinvestimento								-
Efeito da conversão cambial			2.805					2.805
Transferências/Abates		756.873	(3.457)			(799.236)	469.500	423.680
Saldo final	369.198	4.732.746	87.910.151	14.730.406	-	11.329.351	469.500	119.541.352
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas								
Saldo inicial	71.896	1.813.564	35.776.724	10.390.161				48.052.345
Variações do perímetro - Aquisições		19.670	797.474	1.469.318				2.286.462
Depreciação do período	18.460	168.585	2.207.553	270.718				2.665.316
Desinvestimento								-
Efeito da conversão cambial			271					271
Transferências/Abates		558.796	(570.221)					(11.425)
Saldo final	90.356	2.560.615	38.211.801	12.130.197	-	-	-	52.992.969
Valor líquido	278.842	2.172.131	49.698.350	2.600.209	-	11.329.351	469.500	66.548.383

a) Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Imobilizado em curso corpóreo e incorpóreo”, referem-se aos seguintes projectos:

Remodelação e Expansão de lojas em Portugal	41.487.930
Novos projectos em Portugal	10.888.178
	<u>52.376.108</u>

b) Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas”, referem-se fundamentalmente aos seguintes projectos:

Projectos lojas Continente e Modelo	5.444.737
-------------------------------------	-----------

8. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2006, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31.03.06	31.12.05
Valor Bruto:		
Saldo inicial	47.164.598	265.293.994
Novas empresas no consolidado (Nota 6)	8.685.940	3.363.961
Transferências (Nota 6)	7.478.262	-
Diminuições	-	(290.966.757)
Variação cambial	-	69.473.400
Saldo final	<u>63.328.800</u>	<u>47.164.598</u>

As diferenças de consolidação não são amortizadas. São efectuados testes de imparidade das diferenças de consolidação com periodicidade anual.

O montante apresentado como transferências refere-se integralmente às diferenças de consolidação da filial Star-Viagens e Turismo, S.A., que se encontravam em 31 de Dezembro de 2005 registadas na rubrica de "Investimentos em empresas associadas" (nota 9) e que foram transferidas para esta rubrica em resultado da aquisição adicional de 40% daquela sociedade (nota 6).

9. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2006 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	31.03.06		31.03.05	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em associadas</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	8.080.761	-	40.590.323	-
Aquisições durante o período	2.858.899	-	9.793	-
Transferências (nota 8)	(7.478.262)	-	-	-
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	(144.169)	-	139.139	-
Saldo em 31 de Março	<u>3.317.229</u>	-	<u>40.739.255</u>	-
<u>Outros Investimentos Financeiros - não correntes</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	54.278.095	-	1.224.596	-
Aquisições durante o exercício	11.718.465	-	-	-
Alienações durante o exercício	-	-	-	-
Efeito da actualização cambial	(6.170)	-	448.542	-
Saldo em 31 de Março	<u>65.990.390</u>	-	<u>1.224.596</u>	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 21)	(496.728)	-	(470.413)	-
	<u>65.493.662</u>	-	<u>754.183</u>	-
<u>Instrumentos Financeiros derivados (Nota 17)</u>				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	60.475	-	87.325.645
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(60.475)	-	(5.935.627)
Saldo em 31 de Março	-	-	-	<u>81.390.018</u>
<u>Outros Investimentos Financeiros - correntes</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	-	10.500.000	-	-
Saldo em 31 de Março	-	<u>10.500.000</u>	-	-
<u>Adiantamentos para Investimentos Financeiros</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	-	-	7.760.486	-
Aquisições concretizadas durante o período	-	-	(1.597.114)	-
Efeito da actualização cambial	-	-	448.542	-
Saldo em 31 de Março	-	-	<u>6.611.914</u>	-
	<u>68.810.891</u>	<u>10.500.000</u>	<u>48.105.352</u>	<u>81.390.018</u>

O detalhe dos outros investimentos financeiros é como segue:

a) 1.278.095 euros, corresponde fundamentalmente a acções em empresas. Os investimentos em empresas não cotadas e cujo justo valor não foi estimado por não ser mensurável de forma fiável mantêm-se ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas de imparidade. As acções em empresas cotadas são registadas pelo seu justo valor.

b) 63.500.000 euros relativos aos montantes depositados numa Escrow Account, estando este montante repartido entre activo corrente (10.500.000 Euros) e activo não corrente (53.000.000 Euros) de acordo com o prazo de vencimento da garantia prestada.

c) 11.692.150 euros relativos a um Depósito a Prazo correspondente ao contravalor de BRL 30.866.288.

10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos outros activos não correntes em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, é o seguinte:

	<u>31.03.06</u>	<u>31.12.05</u>
Clientes e outros devedores	874.709	839.152

Os valores registados em Clientes e outros devedores não correntes, correspondem fundamentalmente a Depósitos judiciais efectuados por uma filial brasileira (Nota 18).

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros activos correntes em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, é o seguinte:

	<u>31.03.06</u>	<u>31.12.05</u>
Clientes	39.080.271	28.760.171
Estado e outros entes públicos	48.323.646	37.793.072
Outros devedores	66.931.680	85.310.181
Adiantamentos a fornecedores	75.582.874	75.201.741
Outros empréstimos concedidos (Nota 24)	13.865.692	21.018.647
Outros activos correntes	<u>20.320.884</u>	<u>10.661.819</u>
	264.105.047	258.745.631
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 21)	<u>(22.080.142)</u>	<u>(16.809.792)</u>
	<u><u>242.024.905</u></u>	<u><u>241.935.839</u></u>

A rubrica “Outros Devedores” é constituída essencialmente por valores a receber relativos a: (i) venda das filiais no Brasil 8.850.925 euros; (ii) saldos devedores de fornecedores 24.416.661 euros; (iii) o montante relacionado com o Regime Especial de Regularização de Dívidas ao Fisco e Segurança Social, corresponde basicamente a impostos pagos, que foram reclamados junto das autoridades competentes, sendo entendimento do Conselho de Administração que as reclamações apresentadas terão um desfecho favorável para o Grupo 14.576.053 euros; e (iv) IVA a recuperar de imóveis 8.309.390 euros.

A rubrica de “Adiantamentos a fornecedores de imobilizado” diz essencialmente respeito a um adiantamento por conta da aquisição de um conjunto de marcas comerciais à Sonae SGPS, S.A. no montante de 75.000.000 Euros (Nota 24).

A rubrica “Outros activos correntes” é constituída essencialmente por valores de receitas comerciais cerca de 8.120.000 euros; publicidade 2.133.000 euros; rendas 4.350.000 euros; seguros 1.740.000 euros.

12. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Imputação do justo valor em aquisição filiais	-	-	1.588.037	1.588.037
Homogeneização de amortizações	229.186	252.939	29.776.208	29.115.608
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	2.945.954	2.925.739	-	-
Anulação de imobilizações	11.112.991	11.100.684	-	-
Anulação de custos diferidos	32.579	37.385	-	-
Valorização de instrumentos derivados	18.710	47.738	-	16.631
Mais/menos-valias reinvestidas	-	-	3.706.512	3.726.929
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	3.018.788	3.040.768
Prejuízos fiscais reportáveis	11.856.482	9.761.891	-	-
	<u>26.195.902</u>	<u>24.126.376</u>	<u>38.089.545</u>	<u>37.487.973</u>

De acordo com as declarações fiscais das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 e utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31.03.06			31.12.05		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Gerados em 2000	130.254	35.820	2006			
Gerados em 2001	3.141.855	864.010	2007	3.229.649	888.154	2007
Gerados em 2002	13.067.753	3.593.632	2008	12.876.252	3.540.969	2008
Gerados em 2003	10.706.661	2.944.332	2009	9.154.493	2.517.486	2009
Gerados em 2004	4.522.481	1.243.682	2010	2.848.318	783.287	2010
Gerados em 2005	7.418.336	2.040.042	2011	7.389.076	2.031.995	2011
Gerados em 2006	4.127.141	1.134.964	2012			2012
	<u>43.114.481</u>	<u>11.856.482</u>		<u>35.497.788</u>	<u>9.761.891</u>	

Foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer em resultado dos ajustamentos de conversão para IAS. Nos casos em que esses ajustamentos originaram impostos diferidos activos, os mesmos só foram registados na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo Modelo Continente, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2005 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 252.556.905 Euros (191.008.457 Euros em 31 de Dezembro de 2004), cujos activos por impostos diferidos não se encontram registados numa óptica de prudência.

	31.03.06			31.12.05		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Gerados em 2000	46.285	12.729	2006	46.285	12.729	2006
Gerados em 2001	4.381.866	1.205.013	2007	2.079.478	571.856	2007
Gerados em 2002	66.445.601	18.272.540	2008	68.969.158	18.966.518	2008
Gerados em 2003	1.546.497	425.287	2009	64.524	17.744	2009
Gerados em 2004	1.241.726	341.475	2010	49.655	13.655	2010
Gerados em 2005	179.713.620	49.421.246	2011	181.347.805	49.870.646	2011
Gerados em 2006	158.922	43.704	2012			
	<u>253.534.517</u>	<u>69.721.994</u>		<u>252.556.905</u>	<u>69.453.148</u>	

13. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.03.06	31.12.05
Numerário	2.171.462	1.964.645
Depósitos bancários	172.640.020	555.850.840
Aplicações de tesouraria	588.174	6.040.511
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	175.399.656	563.855.996
Descobertos bancários (Nota 16)	(3.926.489)	(3.082.347)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	171.473.167	560.773.649

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

14. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2006, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.100.000.000 acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma. Nessa data a sociedade e suas filiais não detinham acções próprias.

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de Março de 2006:

Entidade	%
Sonae, S.G.P.S, S.A.	75,64
Banco Santander Totta, S.A.	22,42

15. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante o período findo em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 foram os seguintes:

	31.03.06	31.12.05
Saldo inicial em 1 de Janeiro	8.717.734	7.331.008
Variações de capitais próprios das empresas filiais	2.903	27.539
Resultado do exercício atribuível aos interesses minoritários	236.456	1.359.187
Saldo final em 31 de Março	8.957.093	8.717.734

16. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31.03.06				31.12.05			
	Valor Contabilístico		Valor nominal		Valor Contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	2.231.329	1.400.000	2.231.329	1.400.000	161.011.020	1.400.000	161.011.020	1.400.000
Empréstimos obrigacionistas	-	592.501.403	-	597.000.000	-	592.279.778	-	597.000.000
Outros empréstimos	-	326.063	-	326.063	-	326.063	-	326.063
Descobertos bancários (Nota 13)	3.926.489	-	3.926.489	-	3.082.347	-	3.082.347	-
Instrumentos financ. derivados (Nota 17)	175.075	-	-	-	198.293	-	-	-
	6.332.893	594.227.466	6.157.818	598.726.063	164.291.660	594.005.841	164.093.367	598.726.063
Locações financeiras	4.315.911	9.364.754	4.315.911	9.364.754	4.119.488	8.197.376	4.119.488	8.197.376
	10.648.804	603.592.220	10.473.729	608.090.817	168.411.148	602.203.217	168.212.855	606.923.439

Os empréstimos (incluindo empréstimos bancários e locação financeira) são reembolsáveis nos seguintes anos:

	31.03.06	31.12.05
2006	9.642.278	168.212.855
2007	4.935.527	4.191.861
2008	2.621.440	1.978.287
2009	102.175.528	101.629.680
2010	266.990.920	266.924.755
Após 2010	232.198.853	232.198.856
	<u>618.564.546</u>	<u>775.136.294</u>

Empréstimos Obrigacionistas

Os empréstimos obrigacionistas podem ser resumidos como segue:

Modelo Continente / 2003	82.000.000
Modelo Continente / 2004	100.000.000
Modelo Continente / 2005/2010	265.000.000
Modelo Continente / 2005/2012	150.000.000

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2003

1.640.000 obrigações - Valor Nominal: 50 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual:

A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,75% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 15 de Abril e em 15 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 15 de Outubro 2011. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2004

10.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual:

A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 1,15% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 18 de Março e em 18 de Setembro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 18 de Março 2009. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2005/2010

265 000 obrigações - Valor Nominal: 1.000 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,70% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 3 de Fevereiro e em 3 de Agosto de cada ano.

Reembolso: - Será amortizado ao seu valor nominal, no final do 5º ano de vida do empréstimo, ou seja, em 3 de Agosto de 2010, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado:(Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, no 2º, 3º ou 4º ano de vida do empréstimo, mediante o pagamento de um prémio de 0,125% sobre o valor reembolsado.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2005/2012

15.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 7 (sete) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,85%.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 2 de Fevereiro e em 2 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 14º cupão, ou seja, em 2 de Agosto de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, nas datas de pagamento do 10º, 11º, 12º, 13º cupões.

Empréstimos Bancários – não correntes

Empréstimo bancário obtido junto de uma instituição financeira, cujo valor em dívida ascende a 2.800.000 euros, reembolsável até 2007 e com pagamento de juros semestrais calculados com base em taxas de mercado. Actualmente encontram-se classificados na rubrica de “empréstimos correntes” 1.400.000 euros;

Outros empréstimos – não correntes

Em 31 de Março de 2006 esta rubrica corresponde ao montante de subsídios reembolsáveis atribuídos pelo IAPMEI ao abrigo da Medida de Apoio ao Aproveitamento do Potencial Energético e Racionalização de Consumos (MAPE). Estes subsídios não vencem juros e foram atribuídos por um período de 12 anos, com um período de carência de reembolso de 3 anos após atribuição. Os subsídios são reembolsáveis em parcelas semestrais iguais, ocorrendo o primeiro reembolso 6 meses após o período de carência.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

O Grupo utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, como forma de cobertura da exposição do Grupo às flutuações da taxa de câmbio.

Em 31 de Março de 2006, o justo valor dos instrumentos derivados, calculado tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros de taxa de câmbio equivalentes é estimado como segue:

	<u>31.03.06</u>	<u>31.12.05</u>
Activos		60.475
Passivos	47.115	-
	<u>47.115</u>	<u>60.475</u>

Os ganhos e perdas do exercício associados à variação do justo valor dos instrumentos derivados para os quais não foi possível aplicar a contabilização de cobertura, ascenderam a (107.591) euros e foram registados directamente na demonstração de resultados na rubrica de Resultados financeiros.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros utilizados pelo Grupo existentes em 31 de Março de 2006, respeitam, fundamentalmente, a “swaps” contraídos com o objectivo de assegurar a cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos obtidos pelo Grupo. Durante o exercício de 2005, o passivo subjacente a esses instrumentos derivados foi reembolsado antecipadamente pelo que, de acordo com as políticas contabilísticas adoptadas, estes derivados deixaram de cumprir os requisitos para serem designados como instrumentos de cobertura, embora continue a contribuir para a redução da exposição do Grupo à variação das taxas de juro.

O justo valor ascende a:

	<u>31.03.06</u>	<u>31.12.05</u>
Passivos	<u>(127.960)</u>	<u>(198.293)</u>
	<u>(127.960)</u>	<u>(198.293)</u>

Estes instrumentos de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado.

A selecção das contrapartes dos derivados é efectuada com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo, esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de rating atribuída por empresas de rating de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são Instituições Financeiras de primeira linha de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos derivados financeiros

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	<u>Activos (Nota 9)</u>		<u>Passivos (Nota 16)</u>	
	<u>31.03.06</u>	<u>31.12.05</u>	<u>31.03.06</u>	<u>31.12.05</u>
Derivados de especulação		60.475	175.075	198.293
Derivados de cobertura			-	-
	<u>-</u>	<u>60.475</u>	<u>175.075</u>	<u>198.293</u>

18. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	<u>31.03.06</u>	<u>31.12.05</u>
Empresas participantes (Nota 24)	10.000.000	14.398.994
Outras dívidas a terceiros não correntes	816.881	1.233.523
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 19)	<u>2.945.551</u>	<u>2.086.929</u>
	<u>13.762.432</u>	<u>17.719.446</u>

A rubrica Outras dívidas a terceiros não correntes corresponde essencialmente aos montantes estimados para cumprir com as obrigações judiciais e fiscais da filial brasileira que são considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas dos processos fiscais e judiciais em curso e para os quais existem depósitos judiciais registados na rubrica Clientes e Outros devedores não correntes (Nota 10).

19. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Modelo Continente concedeu, em 2006 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Modelo Continente na data de vencimento.

As responsabilidades com prémios de desempenho diferidos em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 podem ser resumidas como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				31.03.06	31.12.05
Acções					
	2003	2006	38	5.864.113	5.050.842
	2004	2007	40	2.572.024	2.215.319
	2005	2008	39	2.124.835	1.830.150
	2006	2009	42	1.574.208	
Total				<u>12.135.180</u>	<u>9.096.311</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas, desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

Registado em outros passivos não correntes	2.945.551	2.086.929
Registado em outros passivos correntes	5.864.113	5.050.842
Registado em reservas	<u>(7.137.771)</u>	<u>(1.654.230)</u>
Valor registado em custos com pessoal	<u>1.671.893</u>	<u>5.483.541</u>

20. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	31.03.06	31.12.05
Fornecedores	428.691.122	598.484.705
Empresas participadas e participantes	55.000.036	340.395
a) Outros credores	74.386.283	84.489.611
Estado e outros entes públicos	22.862.511	29.088.267
Custos a pagar	76.235.710	68.483.611
Proveitos diferidos	1.883.723	1.583.769
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 19)	5.864.113	5.050.842
	<u>664.923.498</u>	<u>787.521.200</u>

a) Na rubrica de “Outros credores”, está registada uma opção de venda que a Sociedade concedeu aos accionistas de uma participada alienada durante o exercício de 2005 no montante de 74.139.801 reais, aproximadamente 27 milhões de euros sobre acções dessa participada. Na sequência do exercício dessa opção de venda, a Sociedade irá revender essas acções pelo montante de 8.850.000 Euros conforme acordos efectuados em consequência da alienação daquela subsidiária.

21. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de Março de 2006 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos a)	Diminuições	Saldo final
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos (Nota 9)	470.413	26.315	-	496.728
Perdas de imparidade acumuladas em activos correntes (Nota 11)	16.809.791	5.388.472	(118.121)	22.080.142
Perdas de imparidade -existências de mercadorias	10.696.473		(43.887)	10.652.586
Provisões	27.775.929	1.239.394	(1.038.562) b)	27.976.761
	<u>55.752.606</u>	<u>6.654.181</u>	<u>(1.200.570)</u>	<u>61.206.217</u>

- a) Nos aumentos está incluído o valor de 1.064.787 euros, referente à variação cambial dos saldos iniciais, tendo sido contabilizado em Reservas de conversão, bem como 5.460.056 euros referentes às empresas adquiridas no período.
- b) Foi revertida uma provisão no valor de (262.633) euros registado na rubrica de Outros Devedores, bem como o valor de (775.929) euros relativo a uma provisão para cobertura de perdas acumuladas registada por uma empresa associada.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

22. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

	31.03.06	31.12.05
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	53.814.973 a)	54.009.154
por processos autárquicos em curso	8.439.969	8.439.969
Outras	5.207.760	4.538.251

- a) Inclui garantias de 27.259.899 euros relativas a processos de IRC, bem como garantias de 25.543.999 euros relativas a processos de IVA.

23. COMPROMISSOS ASSUMIDOS E NÃO REFLECTIDOS NO BALANÇO

Em 31 de Março de 2006 o Grupo não tinha assumido compromissos para a aquisição de imobilizado ou outro tipo de compromissos financeiros não reflectidos no balanço.

24. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos		Juros auferidos		Juros suportados	
	31.03.06	31.03.05	31.03.06	31.03.05	31.03.06	31.03.05	31.03.06	31.03.05
Transacções								
Empresa - Mãe	85.073		107.197		141.174	199.634		
Empresas associadas	107.199	126.326	76.989	599.694				
Empresas participadas	10.460.673	9.949.983						
Empresas participantes							100.877	83.913
Outras partes relacionadas	4.832.800	3.761.857	21.915.268	26.023.803	1.321			
	<u>15.485.745</u>	<u>13.838.166</u>	<u>22.099.454</u>	<u>26.623.497</u>	<u>142.495</u>	<u>199.634</u>	<u>100.877</u>	<u>83.913</u>
Transacções de imobilizado								
Empresas associadas				41.245				
Outras partes relacionadas	10.565.329	11.009.266	441	736				
	<u>10.565.329</u>	<u>11.009.266</u>	<u>441</u>	<u>41.981</u>				
Saldos								
Empresa - Mãe	75.007.705	75.000.000	41.679.963	260.400			13.861.000	13.861.000
Empresas associadas	167.884	166.988		241.837				7.107.000
Empresas participadas	8.333.142	12.498.470	57.725	83.436				
Empresas participantes				45.955	10.000.000	14.325.652		
Outras partes relacionadas	10.335.442	20.258.645		40.054.083		73.338	3.090	
	<u>93.844.173</u>	<u>107.924.103</u>	<u>41.737.688</u>	<u>40.685.711</u>	<u>10.000.000</u>	<u>14.398.990</u>	<u>13.864.090</u>	<u>20.968.000</u>

Os montantes registados como empréstimos obtidos de empresas participantes correspondem a empréstimos obtidos de sócios de empresas subsidiárias os quais vencem juros à taxa de mercado.

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de três meses de 2006 e 2005 são detalhados como segue:

	31.03.06	31.03.05
Imposto corrente	3.253.087	3.597.707
Imposto diferido	(432.839)	(1.655.486)
	<u>2.820.248</u>	<u>1.942.221</u>

26. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.03.06	31.03.05		
	Actividades	Actividades		
	Continuadas	Continuadas	Descontinuadas	Total
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	20.568.334	11.980.378	(2.172.603)	9.807.775
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>20.568.334</u>	<u>11.980.378</u>	<u>(2.172.603)</u>	<u>9.807.775</u>
Número de acções				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.100.000.000	1.100.000.000		1.100.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.100.000.000</u>	<u>1.100.000.000</u>		<u>1.100.000.000</u>
Resultados por acção (básico e diluído)	<u>0,02</u>	<u>0,01</u>		<u>0,01</u>

27. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 31 de Março de 2006 foram atribuídos dividendos no montante de 55.000.000 euros, correspondendo a 0,05 euros por acção.

28. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Os segmentos geográficos identificados no período de três meses de 2006 e 2005 foram os seguintes:

- Portugal
- Brasil

Os contributos dos principais segmentos para a Demonstração de Resultados consolidada em 31 de Março de 2006 e 2005 podem ser analisados como segue:

	Portugal		Brasil	Consolidado	
	31.03.06	31.03.05	31.03.05	31.03.06	31.03.05
euros					
Proveitos operacionais					
Volume de negócios	645.868.764	591.168.331	286.699.084	645.868.764	877.867.415
Cash-flow operacional (EBITDA)	34.657.642	35.224.063	11.415.007	34.657.642	46.639.070
Resultados Operacionais (EBIT)	15.327.976	19.834.533	5.219.837	15.327.976	25.054.370
Nr. lojas	402	289	171	402	460
Área de venda ('000 m ²)	502	438	438	502	876

Os valores relativos ao segmento Brasil em 31 de Dezembro de 2005, referem-se na quase totalidade a actividades descontinuadas.

Os contributos dos principais segmentos do balanço consolidado podem ser analisados como segue:

	Portugal		Brasil		Consolidado	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
euros						
Imobilizado	1.309.505.886	1.270.447.432	71.437.075	59.483.692	1.380.942.961	1.329.931.124
Existências	342.203.822	325.206.095			342.203.822	325.206.095
Outros activos	432.120.258	817.205.420	22.874.949	24.112.418	454.995.207	841.317.838
Total do activo	2.083.829.966	2.412.858.947	94.312.024	83.596.110	2.178.141.990	2.496.455.057
Dívidas a terceiros	1.181.120.058	1.445.810.610	30.741.912	30.552.239	1.211.861.970	1.476.362.849
Outros passivos	119.052.668	137.418.211	28.078.622	27.337.853	147.131.290	164.756.064
Total do passivo	1.300.172.726	1.583.228.821	58.820.534	57.890.092	1.358.993.260	1.641.118.913
Investimento imobilizado corpóreo e incorpóreo	51.761.713	351.888.632	104.456	46.028.523	51.866.169	397.917.155
Imobilizado financeiro em associadas	3.317.229	8.080.761			3.317.229	8.080.761
Provisões para investimentos financeiros-MEP a)	(775.929)	(3.297.474)			(775.929)	(3.297.474)

a) No período foi revertida uma provisão no valor de (775.294) euros para cobertura de perdas acumuladas registadas por uma empresa associada, (3.297.474) euros no exercício de 2005.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após 31 de Março de 2006 não ocorreram factos relevantes.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 3 de Maio de 2006.

Matosinhos, 3 de Maio de 2006

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INDIVIDUAIS

1º TRIMESTRE 2006

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

BALANÇOS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E DEZEMBRO 2005

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	IFRS	
		31-03-2006	31-12-05
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	5	1.110.811	711.839
Investimentos	4	1.339.056.712	1.321.128.781
Impostos diferidos activos	6	9.740	75.490
Outros activos não correntes	7	298.149.192	312.434.192
Total de activos não correntes		<u>1.638.326.455</u>	<u>1.634.350.302</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	8	1.009.178.044	902.927.669
Caixa e equivalentes de caixa	9	145.010.338	450.008.364
Total de activos correntes		<u>1.154.188.382</u>	<u>1.352.936.033</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>2.792.514.837</u></u>	<u><u>2.987.286.335</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	10	1.100.000.000	1.100.000.000
Reservas e Resultados transitados		995.714.702	1.278.422.253
Resultado líquido do período		22.646.661	(227.707.550)
Total do capital próprio		<u>2.118.361.363</u>	<u>2.150.714.703</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>2.118.361.363</u>	<u>2.150.714.703</u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Empréstimos	11	593.901.403	593.679.778
Impostos diferidos passivos	6	147.145	157.879
Total de passivos não correntes		<u>594.048.548</u>	<u>593.837.657</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Empréstimos	11	1.657.504	161.304.312
Outros passivos correntes	12	78.447.422	81.429.663
Total de passivos correntes		<u>80.104.926</u>	<u>242.733.975</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>674.153.474</u>	<u>836.571.632</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>2.792.514.837</u></u>	<u><u>2.987.286.335</u></u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeira

O Conselho de Administração

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E DE 2005

(Montantes expressos em euros)

		<u>31-03-2006</u>	<u>31-03-2005</u>
	<u>Notas</u>		
Proveitos operacionais:			
Prestações de serviços		4.447.859	4.108.751
Outros proveitos operacionais		186.880	1.837.834
Total de proveitos operacionais		<u>4.634.739</u>	<u>5.946.585</u>
Custos operacionais:			
Fornecimentos e serviços externos		(317.437)	(298.087)
Custos com o pessoal		(1.160.690)	(735.306)
Amortizações e depreciações	5	(70.529)	(70.448)
Outros custos operacionais		(309.915)	(2.211.257)
Total de custos operacionais		<u>(1.858.571)</u>	<u>(3.315.098)</u>
Resultados operacionais		2.776.168	2.631.487
Resultados financeiros		7.014.708	7.280.587
Resultados relativos a investimentos	15	<u>14.200.887</u>	<u>12.793.595</u>
Resultado antes de impostos		23.991.763	22.705.669
Imposto sobre o rendimento		<u>(1.345.102)</u>	<u>(2.731.399)</u>
Resultado do período	16	<u>22.646.661</u>	<u>19.974.270</u>
Resultados por acção	16	<u>0,02</u>	<u>0,02</u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E DE 2005

(Montantes expressos em euros)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas e Resultados Transitados</u>	<u>Resultado Líquido</u>	<u>Total do Capital Próprio</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2005	1.100.000.000	1.199.349.288	79.072.965	2.378.422.253
Aplicação do resultado de 2004				
Aplicação do resultado líquido de 2004		79.072.965	(79.072.965)	-
Resultado líquido do período de três meses findo em 31 de Março de 2005			19.974.270	19.974.270
Saldo em 31 de Março de 2005	<u>1.100.000.000</u>	<u>1.278.422.253</u>	<u>19.974.270</u>	<u>2.398.396.523</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	1.100.000.000	1.278.422.253	(227.707.550)	2.150.714.703
Aplicação do resultado de 2005				
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2005	-	(282.707.550)	227.707.550	(55.000.000)
Resultado líquido do exercício de três meses findo em 31 de Março de 2006	-		22.646.661	22.646.661
Saldo em 31 de Março de 2006	<u>1.100.000.000</u>	<u>995.714.702</u>	<u>22.646.661</u>	<u>2.118.361.363</u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E DE 2005

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31-03-2006</u>	<u>31-03-2005</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Fluxos das actividades operacionais (1)		21.529.909	16.584.410
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	
Juros e proveitos similares		24.920.775	21.326.965
Empréstimos concedidos		958.510.000	313.486.000
Outros			17.181.274
		<u>983.430.775</u>	<u>351.994.239</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(17.927.932)	
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(939.000)	(2.180)
Empréstimos concedidos		(1.063.569.000)	(314.552.430)
Outros			(116.117.000)
		<u>(1.082.435.932)</u>	<u>(430.671.610)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(99.005.157)</u>	<u>(78.677.371)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		72.243.000	146.895.300
		<u>72.243.000</u>	<u>146.895.300</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(290.512.020)	(137.247.000)
Juros e custos similares		(9.217.922)	(2.611.831)
Dividendos		(48)	(74)
		<u>(299.729.990)</u>	<u>(139.858.905)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(227.486.990)</u>	<u>7.036.395</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(304.962.238)</u>	<u>(55.056.566)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	449.715.072	45.241.354
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	<u>144.752.834</u>	<u>(9.815.212)</u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração

MODELO CONTINENTE, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2006

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A MODELO CONTINENTE, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Modelo Continente”) é uma sociedade anónima, com acções cotadas na Euronext Lisboa, que tem a sua sede social na Rua João Mendonça n° 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal.

A Empresa tem como actividade principal a gestão de participações sociais (Nota 4).

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras são as seguintes:

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – “IAS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), em vigor em 1 de Janeiro de 2006.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adoptadas estão de acordo com as descritas no dossier de contas anuais relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	31.Março.2006		31.Dezembro.2005	
	% de detenção	Valor de Aquisição	% de detenção	Valor de Aquisição
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	100,00%	372.000	100,00%	372.000
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, S.A.	10,00%	10.728.063	10,00%	10.728.063
Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Fundo Fechado de Investimento Imobiliário Efisa Imobiliário (1)	100,00%	43.913.700	100,00%	43.913.700
Fundo de Investimento Imobiliário Imosona Dois (1)	100,00%	133.625.251	99,98%	115.697.320
Igimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	220.000	100,00%	220.000
Imoconti - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Imomuro - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	439.940	100,00%	439.940
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	109.736	100,00%	109.736
Infofield - Informática, S.A.	10,00%	420.459	10,00%	420.459
Marcas MC zRt	100,00%	79.545	100,00%	79.545
Modelo Continente - Operações de Retalho, SGPS, S.A.	100,00%	1.000.000.000	100,00%	1.000.000.000
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	46,20%	2.304.446	46,20%	2.304.446
Modelo Investimentos Brasil, S.A.	37,35%	19.640.219	37,35%	19.640.219
Modelo, SGPS, S.A.	0,15%	562.444	0,15%	562.444
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	100,00%	11.387.016	100,00%	11.387.016
Ok Bazar - Comércio Geral, S.A.	100,00%	1.953.945	100,00%	1.953.945
Predicomercial - Promoção Imobiliária, S.A.	10,00%	187.548	10,00%	187.548
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	25,00%	249.399	25,00%	249.399
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	100,00%	36.677.088	100,00%	36.677.088
Sociloures - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	10.000.000	100,00%	10.000.000
Soflorin, B.V.	100,00%	57.309.037	100,00%	57.309.037
Sonae, SGPS, S.A.	0,003%	53.500	0,003%	53.500
Sonae Retalho Espanha, S.A.	100,00%	2.549.832	100,00%	2.549.832
Sonvecap, B.V.	100,00%	3.000.000	100,00%	3.000.000
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	10,00%	706.326	10,00%	706.326
SRE - Projectos de Consultoria, S.A.	100,00%	1.259.784	100,00%	1.259.784
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. Centros Comerciais, S.A.	100,00%	1.180.000	100,00%	1.180.000
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.	10,00%	2.494	10,00%	2.494
		<u>1.339.056.712</u>		<u>1.321.128.781</u>

5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

Em 31 de Março de 2006, o movimento ocorrido na rubrica de imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como as respectivas amortizações foi como se segue:

Imobilizações Incorpóreas

	Propriedade industrial e Outros Direitos	Imobilizado em curso	Total
Activo Bruto:			
Saldo inicial	1.401.602	-	1.401.602
Aquisições	-	469.500	469.500
Saldo final	<u>1.401.602</u>	<u>469.500</u>	<u>1.871.102</u>
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	700.614	-	700.614
Amortização do exercício	70.080	-	70.080
Saldo final	<u>770.694</u>	<u>-</u>	<u>770.694</u>
Valor líquido	<u>630.908</u>	<u>469.500</u>	<u>1.100.408</u>

Imobilizações Corpóreas

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outras imobilizações corpóreas
Activo bruto:				
Saldo inicial	2.464	19.062	15.474	679
Aquisições		-		-
Saldo final	2.464	19.062	15.474	679
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas				
Saldo inicial	164	19.062	6.923	679
Amortização do exercício	62	-	387	-
Saldo final	226	19.062	7.310	679

6. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	31.Março.2006		31.Dezembro.2005	
	Impostos diferidos activos	Impostos diferidos passivos	Impostos diferidos activos	Impostos diferidos passivos
Instrumentos financeiros	5.753		47.738	
Anulação de imobilizações incorpóreas	3.987		27.752	
Diferença entre amortizações económicas e fiscais		147.145		157.879
	9.740	147.145	75.490	157.879

7. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	31.Março.2006	31.Dezembro.2005
Empréstimos concedidos a empresas do grupo (Nota 18)	298.149.192	312.434.192

8. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe dos outros activos correntes era o seguinte:

	31.Março.2006	31.Dezembro.2005
Clientes	327.219	20.047.466
Empresas do grupo	907.804.667	795.283.310
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	75.469.500	75.002.041
Outras dívidas de terceiros	2.753.824	2.679.180
Estado e outros entes públicos	5.244.460	6.837.566
Custos diferidos	92.244	53.728
Acréscimo proveitos	17.486.130	3.024.378
	1.009.178.044	902.927.669

- a) A rubrica do activo "Empresas do grupo" integra: (i) montante de 876.463.100 Euros referente a empréstimos de curto prazo a Empresas do Grupo; (ii) bem como o montante de 162.709 Euros relativo a juros debitados a empresas do grupo e ainda não liquidados; (iii) o montante de 14.200.888 relativo a dividendos a receber de empresas participadas; (iv) o montante de 4.692 relativos a outras dívidas de empresas do grupo; (v) o montante de 16.973.278 Euros relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

- b) A rubrica de "Outras dívidas de terceiros" inclui o montante de aproximadamente 2.650.000 Euros, relativo a impostos que se encontram reclamados junto das autoridades fiscais, sendo entendimento do Conselho de Administração da Modelo Continente que o resultado da reclamação efectuada lhe será favorável.
- c) A rubrica de Adiantamentos a fornecedores de imobilizado, contém o valor de 75.000.000 Euros referentes a um adiantamento por conta da aquisição de marcas à Sonae, S.G.P.S, S.A.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2006	31.Dezembro.2005
Depósitos bancários	145.010.338	450.008.364
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	145.010.338	450.008.364
Descobertos bancários (Nota 11)	(257.504)	(293.292)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	144.752.834	449.715.072

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de empréstimos bancários.

10. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.100.000.000 acções ordinárias, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 31 de Março de 2006 as seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito:

Entidade	%
Sonae, S.G.P.S, S.A.	75,64
Banco Santander Totta, S.A.	22,42

A Sonae, S.G.P.S., S.A. é controlada pela Efanor Investimentos, S.G.P.S., S.A. e suas Filiais em 56,7%.

11. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2006				31.Dezembro.2005			
	Valor Contabilístico		Valor nominal		Valor Contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	1.400.000	1.400.000	1.400.000	1.400.000	161.011.020	1.400.000	161.011.020	1.400.000
Descobertos bancários	257.504		257.504		293.292		293.292	
Empréstimos obrigacionistas		592.501.403		597.000.000		592.279.778		597.000.000
	1.657.504	593.901.403	1.657.504	598.400.000	161.304.312	593.679.778	161.304.312	598.400.000

Os empréstimos obrigacionistas podem ser resumidos como segue:

Modelo Continente / 2003	82.000.000
Modelo Continente / 2004	100.000.000
Modelo Continente / 2005/2010	265.000.000
Modelo Continente / 2005/2012	150.000.000

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE-2003

1.640.000 obrigações - Valor Nominal: 50 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,75% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado, com pagamentos em 15 de Abril e em 15 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 15 de Outubro 2011. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE-2004

10.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 1,15% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado, com pagamentos em 18 de Março e em 18 de Setembro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 18 de Março 2009. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE-2005/2010

265 000 obrigações - Valor Nominal: 1.000 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,70% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado, com pagamentos em 3 de Fevereiro e em 3 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, no final do 5º cupão de vida do empréstimo, ou seja, em 3 de Agosto de 2010, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado (Call-Option): O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, no 2º, 3º ou 4º ano de vida do empréstimo mediante o pagamento de um prémio de 0,125% sobre o valor reembolsado.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE-2005/2012

15.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 7 (sete) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,85%.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 2 de Fevereiro e em 2 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 14º cupão, ou seja, em 2 de Agosto de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado (Call-Option): O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, nas datas de pagamento do 10º, 11º, 12º, 13º cupões.

Empréstimos Bancários

Inclui:

a) Empréstimo bancário obtido junto de uma instituição financeira, no valor de 2.800.000 euros com vencimentos sucessivos em 2006 e 2007 e com pagamento de juros semestrais calculados com base em taxas de mercado. Actualmente encontram-se classificados como não correntes 1.400.000 euros e 1.400.000 euros em correntes;

b) O montante de 257.504 euros referente a descobertos bancários (Nota 9).

12. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe dos outros passivos correntes era o seguinte:

	31.Março.2006	31.Dezembro.2005
Fornecedores	165.379	12.872
Empresas do grupo	51.492.335	65.837.200
Outras dívidas a terceiros	17.871.359	37.701
Estado e outros entes públicos	437.956	4.928.417
Acréscimo de Custos	8.352.434	10.415.180
Derivados	127.959	198.293
	<u>78.447.422</u>	<u>81.429.663</u>

- a) A rubrica do passivo “Empresas do grupo” integra: (i) montante de 5.617.000 Euros referente empréstimos de curto prazo de Empresas do Grupo; (ii) bem como o montante de 240 Euros relativo a juros debitados por empresas do grupo e ainda não liquidados; (iii) o montante de 41.599.570 relativo a dividendos a pagar a empresas participantes; (iv) o montante de 4.275.525 Euros relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.
- b) A rubrica de “Outras dívidas a terceiros” integra essencialmente o montante de 13.400.466 Euros referente a dividendos a pagar a outros accionistas.

13. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Em 31 de Março de 2006 o movimento ocorrido na rubrica provisões e perdas por imparidade acumuladas foi como se segue:

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Imparidade em investimentos	<u>29.912.413</u>			<u>29.912.413</u>

14. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe de activos e passivos contingentes era o seguinte:

	31.Março.2006	31.Dezembro.2005
Garantias Prestadas:		
por processos fiscais em curso	<u>18.868.105</u>	<u>19.065.102</u>

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sociedade.

15. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2006 e em 31 de Março de 2005 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>31.Março.2006</u>	<u>31.Março.2005</u>
Dividendos	14.200.887	12.793.595

16. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31.Março.2006</u>	<u>31.Março.2005</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	22.646.661	19.974.270
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>22.646.661</u>	<u>19.974.270</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.100.000.000	1.100.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.100.000.000</u>	<u>1.100.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,02</u>	<u>0,02</u>

Conforme Assembleia Geral de Accionistas de 31 de Março de 2006 foram atribuídos 55.000.000,00 Euros, a título de dividendos, correspondendo a atribuição de 0,05 Euros, a cada uma das 1.100.000.000 de acções representativas do capital social.

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 3 de Maio 2006.

18. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 3318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo a 31 de Março de 2006 foram celebrados contratos de operações de tesouraria com as seguintes empresas:

Contibomba – Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.
SRE – Projectos e Consultoria, S.A.
Sonvecap, B.V.

As respectivas posições credoras em 31 de Março de 2006 são as seguintes:

Empréstimos concedidos a CP e MLP:

EMPRESAS	Saldo final
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	143.000
Fozimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	2.186.000
Igimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	706.000
Imoconti – Sociedade Imobiliária, S.A.	20.362.965
Imomuro - Sociedade Imobiliária, S.A.	4.298.897
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.	423.000
Modelo, S.G.P.S., S.A.	561.689.100
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	3.266.998
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	199.542.000
Ok Bazar - Comércio Geral, SA	12.872.000
Predicomercial - Promoção Imobiliária, S.A.	11.113.000
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	30.000
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	49.376.000
Sociloures - Sociedade Imobiliária, S.A.	38.249.000
Soflorin, B.V.	37.631.330
Sonae Retalho Espanha, S.A.	466.002
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	6.530.000
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, S.A.	1.148.000
Worten - Equipamentos para o Lar, S A.	34.571.000
	<u>1.174.612.292</u>

As respectivas posições devedoras relativas aos contratos mencionados à data de 31 de Março de 2006 eram como se segue:

Empréstimos Obtidos a CP:

EMPRESAS	Saldo final
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	-3.341.000
Modelo Hiper - Imobiliária, S.A.	<u>-2.276.000</u>
	<u>-5.617.000</u>

Matosinhos, 3 de Maio de 2006